

## Nottingham Forest acusa a oficial de arbitraje de la Premier League de ser hinchas de Luton Town

Nottingham Forest acusó a un oficial de arbitraje de la Premier League de ser hinchas del rival de la zona de descenso, Luton Town, en una publicación inusual en las redes sociales después de la derrota por 2-0 ante Everton el domingo.

Forest sintió que debería haber recibido penales en tres ocasiones durante el partido: uno por mano y uno cada vez que los jugadores de Forest, Giovanni Reyna y Callum Hudson-Odoi, fueron derribados.

No se otorgaron penales para los tres incidentes por el árbitro Anthony Taylor, cuyas decisiones fueron respaldadas por el Video Assistant Referee (VAR) Stuart Attwell, el oficial al que acusó Forest de apoyar a Luton.

La derrota deja a Forest solo un punto por encima de Luton, que está en el 18º y el último lugar de descenso con cuatro partidos restantes en la temporada.

### Críticas a los oficiales y a la declaración del club

El incidente ha generado una investigación de la Asociación Inglesa de Fútbol y reacciones de varias personalidades, incluyendo la del ex defensa del Liverpool, Jamie Carragher, quien estuvo de acuerdo en que los oficiales se equivocaron pero calificó la declaración del club como "vergonzosa".

El exdefensa del Manchester United, Gary Neville, también criticó la declaración, a la que calificó de "horrenda", mencionando que sugerir que el oficial está involucrado en trampa es "ridículo" y que "explorar todas las opciones" es confuso.

Mark Clattenburg, exárbitro de la Premier League que ahora trabaja como consultor de arbitraje para Forest, defendió la declaración del club en su columna del periódico británico Daily Mail.

#### Personajes clave Roles

Nottingham Forest	Equipo de fútbol de la Premier League
Anthony Taylor	Árbitro de la Premier League
Stuart Attwell	VAR, acusado de apoyar a Luton Town
Jamie Carragher	Exjugador de Liverpool y analista de fútbol
Gary Neville	Exjugador de Manchester United y analista de fútbol
Mark Clattenburg	Exárbitro de la Premier League y consultor de arbitraje de Forest

Pode-se dizer que a evidência de voluntários trabalhistas mergulhando na eleição dos Estados Unidos para fazer campanha por Kamala Harris pode não favorecer os interesses diplomáticos do governo trabalhista se Donald Trump vencer. Você também poderá acrescentar, ainda mais: A intervenção foi supervisionada com competência legal ou política e você mesmo deve salienta o fato da população orgulhosa uma república autônoma poder ser informada gentilmente sobre como votar pelos visitantes daquela potência colonial antigamente?!

Mas é, na pior das hipóteses um erro não crime. Em princípio nada de errado ativistas trabalhistas que se voluntariam para a campanha presidencial Harris as eleições dos EUA são os mais divulgados e consequentes do planeta; afetam o interesse por milhões ao redor da Terra – mas sim nos Estados Unidos - fornecer aos voluntários regras necessárias à realização deste trabalho sem deixar uma ideia clara sobre qual pode ser seu papel delicado: sua participação enquanto for pública nas margens ou mesmo como tributo democrático norte americano (ver).

Isso é tudo o que parece ter acontecido aqui. O Partido Trabalhista enviou altos funcionários para a convenção nacional democrata agosto, e incentivou algumas dezenas de voluntários à campanha nos estados oscilantes quando se aproximava do dia da eleição; insistem não pagaram por eles – embora as acusações das campanhas Trump sobre os trabalhistas possam tê-lo feito - É uma história muito maior na mídia britânica dos EUA Na verdade um furacão numa chávena!

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roleta de jogos

Palavras-chave: **roleta de jogos - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19